

40 mil usuários que baixaram o *Smart Doctor* são monitorados para o atendimento da COVID-19 no Peru



O aplicativo Smart Doctor, o canal de testagem rápida da COVID-19 e de atendimento a pacientes com doenças crônicas, foi baixado por 40 mil usuários e conectou mais de 16 mil pacientes com especialistas da saúde para receberem teleorientação.

O aplicativo de telemedicina Smart Doctor, que pode ser instalado em qualquer dispositivo móvel ou PC, foi baixado por 40 mil usuários e já conectou mais de 16 mil pacientes com médicos de diversas especialidades depois de ter sido subscrito o convênio público-privado entre o Ministério da Saúde, a Smart Doctor e a Associação de Laboratórios Farmacêuticos (ALAFARPE) no fim de março.

O aplicativo começou a atender gratuitamente e se tornou um canal de testagem rápida para a COVID-19. Apesar disso outros pacientes com doenças crônicas não deixaram de ser atendidos. Por meio do aplicativo, mais de 40 mil usuários cadastrados recebem um questionário diário e, de acordo com seus resultados, são monitorados por um médico que se comunica por videochamada com o paciente para lhe recomendar o que fazer.

"Esta plataforma tecnológica permitiu uma conexão oportuna e segura, por meio de um chat ou de chamadas de vídeo, entre o especialista da saúde e o paciente para a realização de teleorientação médica e telemonitoramento a pacientes com COVID-19 e patologias

crônicas ou de pouca complexidade. A telemedicina se tornou uma alternativa que, após a pandemia, deverá ser aplicada em massa por causa de suas múltiplas vantagens para a sociedade", disse Angela Flores, Diretora Executiva da ALAFARPE.

O Dr. Christian Rivera, CEO da Smart Doctor, explica que a teleorientação e o telemonitoramento têm objetivos diferentes e explicou os dois conceitos. "Com a teleorientação, o paciente recebe conselhos remotos do médico para prevenir uma doença, tratar algum sintoma oportunamente e oferecer recomendações para a reabilitação ou a recuperação. Já o telemonitoramento, como seu nome sugere, permite ao médico medir, observar, avaliar ou modificar o curso de um ou mais parâmetros vitais de um paciente ao longo de um período".

Antes da ativação da plataforma Smart Doctor, a teleorientação era realizada entre as Instituições Prestadoras de Serviços de Saúde (IPRESS) por meio de videoconferência. Entre 2017 e 2020, mais de 14.000 consultas remotas foram realizadas com sucesso no Peru, sendo a dermatologia, psiquiatria, ginecologia e pediatria as especialidades mais solicitadas, embora a oftalmologia, cardiologia e gastroenterologia sejam especialidades que estão ganhando importância no campo da Telemedicina.

Vantagens de uma conexão digital

A telemedicina oferece vantagens para pacientes e médicos. Em primeiro lugar, reduz os tempos de espera e economiza tempo e dinheiro, pois não são necessários os deslocamentos a hospitais e clínicas. Em segundo lugar, torna possível o atendimento médico especializado de forma imediata e segura. Em terceiro lugar, graças à tecnologia, podem ser enviadas fotos, resultados de laboratório, diagnósticos e tratamentos de forma rápida e oportuna. Finalmente, permite que pacientes e médicos se mantenham seguros, evitando a exposição.

No caso do prestador de serviços de saúde, a telemedicina promove maior flexibilidade de horários e troca de informações entre especialistas de diferentes áreas. Além disso, ajuda a reduzir as taxas de absenteísmo, aumentando a produtividade e a aderência ao tratamento.

"No futuro, quando a telemedicina for aplicada em massa, ela poderá ajudar a reduzir drasticamente o número de pessoas nas instalações de saúde, descongestionar as consultas ambulatoriais, tornar mais eficaz a prestação de serviços por parte dos médicos e gerar economias significativas para o Estado e os pacientes", disse Flores.

Desafios pendentes

A equipe de trabalho que opera a plataforma Smart Doctor coletou comentários dos usuários e identificou os desafios que deverão ser enfrentados para atingir uma maior eficácia e satisfação. "Em princípio, aumentaremos a oferta de médicos de várias especialidades para conseguir atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana". Também é importante diminuir os tempos de resposta aos pacientes, bem como garantir que as recomendações médicas sejam enviadas ao e-mail do paciente", disse Dr. Christian Rivera, CEO da Smart Doctor.

A longo prazo, será de vital importância expandir a rede a nível nacional para garantir o acesso à Internet e democratizar a Telemedicina, particularmente em áreas rurais remotas. Além disso, segundo o exposto pelo Diretor Executivo da ALAFARPE, a implementação de prontuários médicos eletrônicos e a criação de prescrições e assinaturas eletrônicas para médicos seria um grande avanço para a Telemedicina alcançar o grande potencial que ela pode oferecer no Peru.

